

## AS OPÇÕES DOS ATINGIDOS POR HIDRELÉTRICAS

LOPES. da Costa, Germanna<sup>1</sup>

PASE. Luiz, Hemerson<sup>2</sup>

O processo de construção de uma hidrelétrica pressupõe inúmeras ações a serem observadas, como licença prévia, licença de instalação, licença de operação, etc., bem como provoca impactos de natureza socioeconômicos e ambientais. No entanto cientes da importância de termos uma fonte renovável de energia e sendo o Brasil um país de grande potencial hidrelétrico não podemos desconsiderar tal capacidade.

Propomos nesta comunicação voltarmos o olhar para as modalidades de remanejamento das populações atingidas pelo processo de construção das Usinas Hidrelétricas de Itá, Machadinho, Barra Grande, Campos Novos e Foz do Chapecó banhadas pela Bacia do Rio Uruguai. O objetivo é identificar possíveis motivações norteadoras na eleição de um tipo de modalidade em detrimento de outra, a fim de propor um aperfeiçoamento a este processo com a redução de impactos e transtornos a população. Tendo por base um estudo integrado destas hidrelétricas constatamos uma uniformidade no que tange as escolhas do impactado, moldado pelas conquistas almejadas e adquiridas ao longo dos empreendimentos.

Um dos objetivos desta análise bibliográfica é a tentativa de investigar o processo de remanejamento no intuito de torná-lo menos impactante possível a fim de propor uma eliminação do elemento surpresa, qual seja o que acontecerá com o atingido frente a certeza de um empreendimento hidrelétrico.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Sociais. Universidade Federal de Pelotas. E-mail, [g.manna@yahoo.com.br](mailto:g.manna@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientador. Profº. Dr. Curso de Ciências Sociais. Universidade Federal de Pelotas. E-mail, [hlpase@yahoo.com.br](mailto:hlpase@yahoo.com.br)